



## **Atividade residual de metsulfuron-methyl para o milho cultivado em região de clima temperado**

Adriano Lopes Carneiro<sup>1</sup>; Jaqueline Schmitt<sup>1</sup>; Wilian Jochem<sup>1</sup>; Helena Zanatta Corrêa<sup>1</sup>; Regina Pasinato Visentin<sup>1</sup>; Antonio Mendes de Oliveira Neto<sup>2</sup>; Naiara Guerra<sup>1</sup>

Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Curitibanos<sup>1</sup>; Instituto Federal Catarinense, Campus de Rio do Sul<sup>2</sup>

A presença de resíduos de metsulfuron-methyl no solo pode comprometer o desenvolvimento de culturas sensíveis, cultivadas em sucessão. Objetivou-se avaliar a atividade residual de metsulfuron-methyl sobre a fitointoxicação, o crescimento e produtividade da cultura do milho após a aplicação do herbicida no solo, em região de clima temperado. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Curitibanos, na safra 2017/18, que tem o clima classificado como Cfb (temperado úmido com verão ameno) e solo como Cambissolo Háplico, com 534 g kg<sup>-1</sup> de argila, 49,59 g dm<sup>-3</sup> de matéria orgânica e pH 5,9. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições e analisado em esquema fatorial 2x6+1, representados por duas doses de metsulfuron-methyl (1,98 e 3,96 g ha<sup>-1</sup>) e seis intervalos entre a aplicação do herbicida e a semeadura do milho híbrido AS1551PRO2 (0, 15, 30, 45, 60 e 75 dias), além de um tratamento sem aplicação. Avaliou-se a fitointoxicação, altura de plantas, componentes de rendimento e produtividade. Quando o milho foi semeado em intervalos inferiores a 30 dias após a aplicação de metsulfuron-methyl observou-se sintomas de fitointoxicação, e quanto menor o intervalo e maior a dose do herbicida mais intensas foram as injúrias. O crescimento das plantas de milho foi reduzido somente quando a semeadura e a aplicação ocorreram no mesmo dia, independentemente da dose do herbicida. Apesar dos sinais de fitointoxicação e da redução do crescimento das plantas, não foram observadas diferenças nos componentes de rendimento e produtividade de grãos de milho.

**Palavras-chave:** *carryover*, sulfonilureia, *Zea mays*.

**Apoio:** Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Campus de Curitibanos



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)